

PLANO DE ENSINO

Código: HIS0043

Disciplina: Tópicos Especiais em História do Brasil 3 – Leituras historiográficas sobre a Primeira República

Carga horária: 60 horas / **Período letivo:** 2026

Docente: Teresa Cristina de Novaes Marques

E-mail: tcnmarques@unb.br

Monitores:

E-mail:

Turma: 01

Sala de aula: A definir

Horário de aulas: 3ª e 5ª – 19 – 20:40h

Atendimento docente: Combinar um horário entre 17 e 18:30.

Pasta de materiais de apoio: disponíveis em formato digital via SIGAA

Ementa

Estudo de exercícios historiográficos referenciais para a compreensão do processo histórico do Brasil entre 1889 e 1945, sob a perspectiva da História Cultural, da Social e da Política. Exame de historiografia sobre as relações sociais no meio urbano e rural, a relação entre o Estado e indígenas e trabalhadores industriais, vida quotidiana e sistema representativo. Atividade de extensão.

Objetivos

A disciplina visa desenvolver a capacidade analítica de textos historiográficos sobre a Primeira República, com ênfase nas abordagens cultural, social e política.

Metodologia

O curso se desenvolverá em três etapas, que correspondem às três linhas de pesquisa destacadas – Social, Cultural e Política. Os textos marcados em negrito na bibliografia são de leitura comum a toda a turma. Os(as) alunos(as) devem se organizar em duplas ou em grupo de até 3 pessoas para selecionar na linha de pesquisa de História Social dois autores de modo a aprofundar o estudo de trechos das obras. Faz-se uma primeira rodada de compartilhamento de impressões de leitura. O mesmo processo se repete nas demais linhas

de pesquisa: primeiro, lê-se o texto de leitura comum, então há trabalho em equipe e compartilhamento. O método de trabalho se repete até que a bibliografia seja esgotada.

Avaliação

Os alunos obtêm 3 pontos para cada apresentação e exame das obras; 2 pontos de participação nos debates. Prova final (5 pontos): o aluno deve, individualmente, responder a questões sobre o exercício historiográfico que mais lhe impressionou durante o curso. O aluno deve ser capaz de desenvolver na prova a leitura crítica do texto, o que implica em analisar qual o argumento principal e como autor desenvolveu o tema.

Frequência

As atividades do curso serão desenvolvidas presencialmente. A frequência necessária para a aprovação deve ser de até 75% da carga horária.

Bibliografia Básica

Nicolazzi, Fernando. “Como se deve ser a história? Leitura e legitimação na historiografia moderna.” *Varia Historia*, vol. 26, 44, jul-dez. 2010, p. 523-545.

História Social 1:

Gomes, Flávio. “No meio das águas turvas: raça, cidadania e mobilização política na cidade do Rio de Janeiro, 1888-1889”. In: Domingues, P.; Gomes, F. (org.), *Experiências da emancipação. Biografias, instituições sociais no pós-abolição (1890-1980)*. São Paulo: Selo Negro Edições, 2011, p. 15-43.

Albuquerque, Wlamyra. “É paga! Rui Barbosa, os capangas e a herança abolicionista (1889-1919)”, In: Domingues, P.; Gomes, F. (org.), *Experiências da emancipação. Biografias, instituições sociais no pós-abolição (1890- 1980)*. São Paulo: Selo Negro Edições, 2011, p. 45-62.

Domingues, Petrônio. “O caminho da verdadeira emancipação”. In: Domingues, P.; Gomes, F. (org.), *Experiências da emancipação. Biografias, instituições sociais no pós-abolição (1890- 1980)*. São Paulo: Selo Negro Edições, 2011, p. 157-184.

Wissenbach, Maria Cristina C.. “Da escravidão à liberdade: dimensões de uma privacidade possível”, In Sevcenko (org.): *História da Vida Privada no Brasil, vol 3. República: da Belle Époque à Era do Rádio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

História Social 2:

Domingues, Petrônio. “O Corisco Preto: cangaço, raça e banditismo no Nordeste brasileiro”, *Revista de História* (São Paulo), n. 176, 2017.

Reesink, Edwin. “Curiosidades em torno de Canudos, o povo da terra”, *Caderno CRH*, n. 28, jan.-jun. 1998.

História Social 3:

Gagliardi, José Mauro. *O indígena e a República*. São Paulo: Hucitec, 1989.

Garfield, Seth. “As raízes de uma planta que hoje é o Brasil: os índios e o Estado-Nação na era Vargas”. *Revista Brasileira de História*, v. 20, n. 39, 2000, p. 13-36.

História Política

Drummond, José A. *Revisitando a Coluna Prestes*. Conferência lida na UFPR, em outubro de 1995.

Gomes, Ângela de Castro. *Burguesia e trabalho: política e legislação social no Brasil, 1917-1937*. Rio de Janeiro: Campus, 1979. (Reedição de 2014 pela editora 7Letras)

Hollanda, Cristina Buarque. “A questão da representação política na Primeira República”, *Caderno CRH*, Salvador, v. 21, n. 52, jan.-abr. 2008.

Quadros, Consuelo Novais. *Os partidos políticos da Bahia na Primeira República*. Dissertação de Mestrado em História, UFBA, 1973.

Negro, Antônio Luigi; Brito, Jonas. “Mãe paralítica no teatro das oligarquias? O papel da Bahia na Primeira República para além do café-com-leite”, *Varia Historia* (UFMG), vol. 29, n. 51, set.-dez. 2013.

História Cultural

Abreu, Martha. *Meninas perdidas: os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Époque*. Campinas: Unicamp/IFCH-CECULT, 2024.

Sevcenko, Nicolau. “Introdução: o prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso”, In Sevcenko (org.): *História da Vida Privada no Brasil, vol 3. República: da Belle Époque à Era do Rádio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Aula	C.H.	Data	Atividade
1		11 agosto	Apresentação do curso e formação dos grupos de trabalho
2		13 agosto	<u>Leitura e debate coletivos:</u>

			Nicolazzi, Fernando. “Como se deve ser a história? Leitura e legitimação na historiografia moderna.” <i>Varia Historia</i> , vol. 26, 44, jul-dez. 2010, p. 523-545.
3		18 agosto	Leitura coletiva e debate: Gomes, Flávio. “No meio das águas turvas: raça, cidadania e mobilização política na cidade do Rio de Janeiro, 1888-1889”. In: Domingues, P.; Gomes, F. (org.), <i>Experiências da emancipação. Biografias, instituições sociais no pós-abolição (1890- 1980)</i> . São Paulo: Selo Negro Edições, 2011, p. 15-43.
4		29 agosto	<u>Continuação da discussão</u>
5		25 agosto	<u>Trabalho de leitura em grupo (em sala)</u>
6		27 agosto	<u>Trabalho de leitura em grupo (em sala)</u>
7		1º set.	<u>Compartilhamento de impressões de leitura</u>
8		3 set.	<u>Compartilhamento (cont.)</u>
9		8 set.	<u>Leitura coletiva e debate:</u> Domingues, Petrônio. “O Corisco Preto: cangaço, raça e banditismo no Nordeste brasileiro”, <i>Revista de História</i> (São Paulo), n. 176, 2017.
10		10 set.	<u>Discussão coletiva</u>
11		15 set.	<u>Trabalho de leitura em grupo (em sala)</u>
12		17 set.	<u>Compartilhamento de impressões de leitura</u>
13		22 set.	<u>SEMANA UNIVERSITÁRIA</u>
14		24 set.	SEMANA UNIVERSITÁRIA
15		29 set.	Leitura coletiva e debate: Gagliardi, José Mauro. <i>O indígena e a República</i> . São Paulo: Hucitec, 1989.
16		1º out.	<u>Trabalho de leitura em grupo (em sala)</u>
17		6 out.	<u>Compartilhamento de impressões de leitura</u>
18		8 out.	<u>Leitura coletiva e debates:</u> Gomes, Ângela de Castro. <i>Burguesia e trabalho: política e legislação social no Brasil, 1917-1937</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1979. (Reedição de 2014 pela editora 7Letras)
19		12 out.	FERIADO
20		15 out.	<u>Trabalho de leitura em grupo (em sala)</u>
21		20 out.	<u>Compartilhamento de impressões de leitura</u>

22		22 out.	<u>Leitura coletiva e debates:</u> Abreu, Martha. <i>Meninas perdidas: os populares e o cotidiano do amor no Rio de Janeiro da Belle Époque</i> . Campinas: Unicamp/IFCH-CECULT, 2024.
23		27 out.	<u>Trabalho de leitura em grupo (em sala)</u>
24		29 out.	<u>Trabalho de leitura em grupo (em sala)</u>
25		3 nov.	<u>Compartilhamento de impressões de leitura</u>
26		5 nov.	<u>Compartilhamento de impressões de leitura</u>
27		10 nov.	<u>Prova final</u>
28		12 nov.	<u>Prova substitutiva</u>
29		17 nov.	<u>XX</u>
30		19 nov.	XX
31		24 nov.	XX
32		26 nov.	XX

Bibliografia Complementar:

Carvalho, José Murilo. *A formação das almas. O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Souza, Amaury. “O Cangaço e a política da violência no Nordeste brasileiro”, *Dados*, n. 10, 1973.

Villa, Marco Antônio. *Canudos: o povo da terra*. São Paulo: Ática, 1995. (Edição de 2025 pela Editora Planeta).